



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de São Paulo

CONCURSO PÚBLICO

9. PROVA OBJETIVA E DE REDAÇÃO

AGENTE ADMINISTRATIVO II
ANALISTA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

INSTRUÇÕES

- ♦ **VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS E UM TEMA DE REDAÇÃO, E O CADERNO EM QUE DEVERÁ SER DESENVOLVIDO O TEMA DA REDAÇÃO.**
- ♦ **CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NAS CAPAS DOS CADERNOS.**
- ♦ **LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.**
- ♦ **RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.**
- ♦ **ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.**
- ♦ **VOCÊ TERÁ 4 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES OBJETIVAS E PARA DESENVOLVER A REDAÇÃO.**
- ♦ **A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DO INÍCIO DAS PROVAS.**
- ♦ **AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO DE REDAÇÃO E LEVARÁ ESTE CADERNO.**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **07**.

Com persistência rara, para o Brasil, 68 ainda povoa o nosso imaginário coletivo, **mas** não como objeto de reflexão. É uma vaga lembrança que se apresenta, ora como totem, ora como tabu: ou é a mitológica viagem de uma geração de heróis, ou a proeza irresponsável de um “bando de porralocas”, como se dizia então.

Na verdade, a aventura dessa geração não é um folhetim de capa-e-espada, **mas** um romance sem ficção. O melhor do seu legado não está no gesto – muitas vezes desesperado; outras, autoritário –, **mas** na paixão com que foi à luta, dando a impressão de que estava disposta a entregar a vida para não morrer de tédio. Poucas – certamente uma depois dela – lutaram tão radicalmente por seu projeto, ou por sua utopia. Ela experimentou os limites de todos os horizontes: políticos, sexuais, comportamentais, existenciais, sonhando em aproximá-los todos.

Sem dúvida, há muito o que rejeitar dessa romântica geração de Aquário – o messianismo revolucionário, a onipotência, o maniqueísmo –, mas também há muito o que recuperar de sua experiência.

[...]

Uma simples arqueologia dos fatos pode dar a impressão de que esta é uma geração falida, pois ambicionou uma revolução total e não conseguiu mais do que uma revolução cultural. Arriscando a vida pela política, ela não sabia, porém, que estava sendo salva historicamente pela ética.

O conteúdo moral é a melhor herança que a geração de 68 poderia deixar para um país cada vez mais governado pela falta de memória e pela ausência de ética.

(Zuenir Ventura, 1968, *o ano que não terminou*. Adaptado)

01. A expressão “messianismo revolucionário” deve ser entendida, no contexto, como

- (A) expectativa da vinda de um herói que resgatasse a dignidade do povo.
- (B) crença em que a revolução representava a salvação do país.
- (C) crítica ao conteúdo moral da revolução que estava em curso.
- (D) esperança de que o país pudesse conquistar sua soberania no mundo.
- (E) desconfiança dos ideais revolucionários pregados por aquela geração.

02. Assinale a alternativa em que a substituição das palavras destacadas no trecho mostra-se adequada ao sentido do original.

Uma simples arqueologia dos fatos pode dar a impressão de que esta é uma geração falida, **pois** ambicionou uma revolução total e não conseguiu mais do que uma revolução cultural.

- (A) portanto; também.
- (B) por que; nem.
- (C) porém; no entanto.
- (D) porque; mas.
- (E) já que; contanto que.

03. Assinale a alternativa em que está corretamente identificado o sentido da circunstância expressa pelos trechos em destaque.

- I. **Com persistência** rara, para o Brasil, 68 ainda povoa o nosso imaginário.
- II. Estava disposta a entregar a vida para não morrer **de tédio**.
- III. Poucas lutaram tão **radicalmente** por seu projeto, por sua utopia.

- (A) I – Modo; II – causa; III – modo.
- (B) I – Companhia; II – modo; III – meio.
- (C) I – Comparação; II – meio; III – modo.
- (D) I – Modo; II – meio; III – causa.
- (E) I – Comparação; II – causa; III – meio.

04. O emprego da palavra **mas**, em destaque nos dois primeiros parágrafos do texto, tem a função de

- (A) reforçar a crítica aos ideais revolucionários, para questionar sua importância histórica.
- (B) expor idéias conflitantes, criticando os fatos negativos e valorizando os positivos.
- (C) conferir novos atributos às frases, defendendo pontos de vista compatíveis com as verdades que elas veiculam.
- (D) explicitar os pontos de vista circulantes na cultura oficial, distinguindo-os das versões românticas dos revolucionários de 68.
- (E) contrapor idéias expressas em frases que contêm afirmação/negação e negação/afirmação.

05. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

_____ que, _____ 68 _____ o imaginário coletivo não como uma utopia realizada, existiria mais _____ em nossa visão da história.

- (A) Diria-se ... se caso ... povoasse ... lucidez
- (B) Dir-se-ia ... se ... povoasse ... lucidez
- (C) Diria-se ... caso ... povoe ... lucidez
- (D) Se diria ... se ... povoaria ... lucidês
- (E) Dir-se-ia ... se caso ... povoava ... lucidês

06. Assinale a alternativa em que a palavra **então** está empregada com o sentido que possui na frase – ... ou é a mitológica viagem de uma geração de heróis, ou a proeza irresponsável de um “bando de porralocas”, como se dizia **então**.

- (A) Se a geração atual compreender o legado daqueles revolucionários, então lhe dará valor.
- (B) Essa geração acreditava cegamente em seus ideais; então ia à luta destemidamente.
- (C) 68 representou um momento histórico da maior importância para aqueles que então lutavam pelos ideais revolucionários.
- (D) Com que interesse, então, os heróis de 68 fariam a revolução, se não por idealismo?
- (E) Então, será verdade que a luta daqueles jovens foi em vão?

07. A regência verbal e nominal e o emprego do sinal indicativo de crase estão de acordo com a norma culta em:

- (A) Nosso imaginário ainda persiste em guardar à lembrança de 68, como uma lição à todas as gerações.
- (B) Quem não lembra daquele ano? Aliás, de 68 à 70 os jovens questionaram ao regime militar.
- (C) Os jovens de 68 legaram às gerações futuras uma história mítica, baseada em resistir àquelas formas de opressão.
- (D) A luta não se limitou à perspectivas políticas; estendeu-se à aspectos da vida cotidiana.
- (E) Essa geração revolucionou à cultura, e dela herdamos à concepção romântica de lutar por ideais.

Leia o texto, para responder às questões de números 08 a 10.

Um dos aspectos menos louváveis do caráter nacional é a leviana facilidade com que nos dispensamos de ajustar contas com o passado.

Desde o início da colonização e até hoje, múltiplas etnias indígenas foram vítimas de genocídio e de desculturação forçada. Durante quase quatro séculos, a escravatura legal de africanos e afrodescendentes destruiu e aviltou milhões de seres humanos, deformando os nossos costumes e a nossa mentalidade.

Em relação a ambos esses crimes coletivos, as gerações atuais não se sentem minimamente interessadas. Pior: é geral a ignorância a esse respeito, sobretudo entre os jovens, provocada pela intencional omissão de tais fatos históricos nos currículos escolares.

Reproduzimos agora, com relação aos horrores do regime militar, a mesma atitude vergonhosa de virar as costas ao passado: “não tenho nada a ver com isso”; “não quero saber, pois não havia nascido”; “vamos nos ocupar do futuro do país, não de fatos pretéritos”.

(Fábio Konder Comparato, *Crimes sem castigo*. Folha de S.Paulo, 19.09.2008)

08. Considere as seguintes afirmações sobre esse texto.

- I. Os fatos referidos no segundo parágrafo servem de argumento que exemplifica a tese que o autor se propõe defender.
- II. A educação formal é apontada como responsável pela desinformação das atuais gerações acerca dos fatos mencionados no segundo parágrafo.
- III. A atitude que o autor critica, no último parágrafo, com as frases entre aspas, é a omissão.

Conclui-se, acertadamente, que está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

09. Assinale a alternativa em que a concordância está de acordo com a norma culta.

- (A) É possível que hajam ainda brasileiros que se recusam a falar da geração de 68, pois fazem muitos anos que tudo aconteceu.
- (B) Com a escravatura legal de africanos e afrodescendentes destruiu-se e aviltou-se milhões de seres humanos.
- (C) É geral a ignorância disso entre os jovens, porque se omite intencionalmente tais fatos históricos nos currículos escolares.
- (D) Deve haver pessoas que se dispensam com leviana facilidade de ajustar contas com o passado.
- (E) Foi sendo deformado, com a escravatura legal de africanos e afrodescendentes, os nossos costumes e a nossa mentalidade.

10. Considere as seguintes afirmações, baseadas no texto.

- I. “Leviana” tem como sinônimo, no contexto, “irresponsável”.
- II. “Aviltou” tem como antônimo, no contexto, “dignificou”.
- III. A colocação do pronome se mostra de acordo com a norma culta na construção – “...as gerações atuais não sentem-se minimamente interessadas”.
- IV. A acentuação gráfica das palavras “início”, “genocídio” e “país” segue a mesma regra.

É correto o que se afirma apenas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Nas sociedades pré-capitalistas e pré-democráticas, era a privatização do estado ou a interpermeabilidade dos patrimônios público e privado a característica que definia o governo. Esse modelo, patrimonialista, tem como característica
- (A) o caráter racional legal das normas e regulamentos.
 - (B) o caráter formal das comunicações.
 - (C) o caráter racional e a divisão do trabalho.
 - (D) a informalidade nas relações.
 - (E) a corrupção e o nepotismo.
12. O modelo burocrático de administração pública parte do pressuposto de que o comportamento das pessoas nas organizações é previsível e deve ser conduzido por regras formais. Dentre os mais importantes princípios desse modelo, pode-se citar
- (A) a extensão do poder soberano.
 - (B) o status de nobreza real atribuído aos servidores.
 - (C) a hierarquia de autoridade e a especialização da administração.
 - (D) os cargos públicos não são profissionais e são considerados prebendas.
 - (E) *a res publica* não é diferenciada da *res principis* e há completa imprevisibilidade do funcionamento.
13. A administração pública gerencial inspira-se na administração empresarial, contudo não pode ser com ela confundida. Enquanto a receita das empresas depende dos pagamentos que os clientes fazem livremente na compra de seus produtos e serviços, a receita do estado deriva
- (A) da cobrança compulsória de tributos.
 - (B) do lucro.
 - (C) da geração de caixa.
 - (D) do clientelismo e do fisiologismo.
 - (E) da não utilização do orçamento previsto em exercício anterior.
14. A diferença entre o preço pago pelo título por um banqueiro de investimento e o seu preço de venda é chamada
- (A) oferta negociada.
 - (B) *spread*.
 - (C) garantia de melhores esforços.
 - (D) subscrição.
 - (E) oferta pública.
15. O regime de competência reconhece
- (A) as receitas no momento da venda e os gastos quando incorridos.
 - (B) as receitas e os gastos na medida em que ocorrem os fluxos de entrada e de saída real de caixa.
 - (C) apenas os gastos de forma diferida.
 - (D) apenas os gastos pro-rata da operação.
 - (E) o montante ganho durante o período contábil sobre cada cota emitida de ações.
16. O mercado financeiro em que títulos que já tiveram proprietários (aqueles que não são novas emissões) são negociados é denominado
- (A) primário.
 - (B) secundário.
 - (C) monetário.
 - (D) federal.
 - (E) de troca.
17. O mercado de balcão (OTC)
- (A) representa um equivalente internacional do mercado de investimento doméstico.
 - (B) representa uma organização que coloca recursos em prol de seus usos mais produtivos como resultado da competição entre investidores maximizadores de riqueza.
 - (C) é um mercado de ativos: ações que emergiram durante a década de 1990, para permitir que sociedades anônimas vendessem blocos de ações em vários países diferentes, simultaneamente.
 - (D) é o maior e mais velho mercado internacional de títulos, em que títulos tipicamente denominados em dólares são emitidos e vendidos para investidores fora dos Estados Unidos.
 - (E) não representa uma organização, mas um mercado intangível para a compra e venda de títulos não listados pelas bolsas organizadas.
18. A estrutura a termo das taxas de juros indica
- (A) o título a curto prazo, emitido pelo Tesouro Nacional, considerado um ativo livre de riscos.
 - (B) o retorno exigido sobre um ativo livre de riscos, tipicamente uma letra do Tesouro Nacional de três meses.
 - (C) os custos dos recursos obtidos ao se vender a participação acionária. Ela reflete o nível de expectativa do fornecedor de recursos com relação ao seu rendimento.
 - (D) a relação entre a taxa de juros ou taxa de retorno, e o tempo até o seu vencimento.
 - (E) a compensação paga pelo tomador de recursos para o financiador deles.

19. Uma curva de rendimento, que reflete os custos de empréstimos similares tanto para empréstimos a curto prazo quanto para a longo prazo, é chamada
- (A) normal.
 - (B) regular.
 - (C) achatada.
 - (D) invertida.
 - (E) igualitária.
20. Entre os componentes de risco relacionados à emissão e ao emissor, encontra-se o risco até o vencimento, que é decorrente
- (A) da possibilidade de mudanças desfavoráveis nas leis tributárias.
 - (B) das condições que são muitas vezes incluídas em um acordo de dívida ou emissão de ações.
 - (C) da facilidade com que títulos podem ser convertidos em dinheiro sem experimentar uma perda em seu valor.
 - (D) do fato de que quanto mais longo é o prazo até o vencimento, maior será a variação no valor de um título, decorrente da variação nas taxas de juros que podem ocorrer.
 - (E) da possibilidade de o emissor da dívida não pagar os juros contratuais ou o principal, conforme acordado.
21. A medida de liquidez calculada, ao se dividir o ativo circulante da empresa menos o estoque, por seu passivo circulante, é denominada
- (A) capital circulante líquido.
 - (B) liquidez corrente.
 - (C) liquidez seca.
 - (D) período médio de cobrança.
 - (E) giro de estoque.
22. A taxa de retorno sobre o ativo total (ROA) expressa pela divisão do lucro líquido, após os impostos de renda pelo total de ativos, mensura a
- (A) eficiência global da empresa em gerar lucros com seus ativos imobilizados.
 - (B) percentagem de cada real proveniente das vendas, que resta após todos os custos e despesas, incluindo juros e imposto de renda, terem sido deduzidos.
 - (C) percentagem de cada venda em unidade monetária que sobra após a empresa ter pago por seus produtos.
 - (D) percentagem de cada venda em unidades monetárias que resta após todos os custos e despesas, outros que não juros e imposto de renda, terem sido abatidos.
 - (E) eficiência global da empresa em gerar lucros com seus ativos disponíveis.
23. Uma anuidade com vida infinita, que fornece fluxos de caixa anuais contínuos, é chamada de
- (A) perpetuidade.
 - (B) correlação.
 - (C) série mista.
 - (D) taxa nominal infinita.
 - (E) taxa efetiva perpétua.
24. A análise de sensibilidade é uma abordagem comportamental que usa
- (A) a distribuição de probabilidades pré-determinadas e números ao acaso para estimar os resultados de risco.
 - (B) um número de possíveis valores de uma variável para avaliar seu impacto sobre o resultado de uma empresa.
 - (C) os diagramas, para mapear as várias alternativas e resultados de decisões de investimento, assim como suas probabilidades de ocorrência.
 - (D) o grau de variabilidade de fluxos de caixa.
 - (E) os valores presentes para determinar o grupo de projetos que vai maximizar a riqueza dos proprietários.
25. A maioria das empresas mantém uma combinação ótima de financiamento, deliberada, de capital de terceiros e capital próprio. Essa relação é denominada
- (A) estrutura de capital-alvo.
 - (B) custo de capital.
 - (C) custo de dívidas a longo prazo.
 - (D) pesos-alvo.
 - (E) custo de lançamento.
26. A análise de ponto de equilíbrio indica o nível de operações necessárias para cobrir todos os custos operacionais e
- (A) o uso de ativos.
 - (B) as dívidas de longo-prazo.
 - (C) as dívidas de curto-prazo.
 - (D) a lucratividade associada aos vários níveis de vendas.
 - (E) os recursos de custo fixo para maximizar os retornos aos proprietários acionistas.
27. A informação assimétrica decorre da situação em que os administradores de uma empresa têm mais informações sobre as operações e as perspectivas futuras do que os
- (A) acionistas de tipo I.
 - (B) empregados.
 - (C) investidores.
 - (D) advogados.
 - (E) órgãos reguladores.

28. A abordagem LAJIR-LPA é usada para selecionar a estrutura de capital que maximize o lucro por ação sobre a faixa esperada de lucros antes de
- (A) receitas financeiras.
 - (B) juros e imposto de renda.
 - (C) despesas financeiras.
 - (D) receitas e despesas financeiras.
 - (E) margem bruta.
29. Fayol criou e divulgou sua própria teoria geral da administração, que começa por dividir a empresa em seis atividades ou funções distintas: técnica, comercial, financeira, segurança, contabilidade e
- (A) produção.
 - (B) utilização de capital.
 - (C) proteção da propriedade.
 - (D) administração.
 - (E) manufatura.
30. O tratamento de pessoas com benevolência e justiça, não excluindo a energia e o rigor quando necessários, indica o princípio de administração de Fayol denominado
- (A) divisão do trabalho.
 - (B) espírito de equipe.
 - (C) unidade de comando.
 - (D) centralização.
 - (E) equidade.
31. Segundo Mintzberg, há três tipos de papéis gerenciais: os papéis de decisão, os papéis interpessoais e os papéis de informação. Os papéis de informação estão relacionados com a obtenção e a transmissão de informações, de dentro para fora da organização e vice-versa. Um dos papéis de informação é o de
- (A) disseminador.
 - (B) empreendedor.
 - (C) controlador de distúrbios.
 - (D) figura de proa.
 - (E) líder.
32. Um dos autores que estudaram as habilidades gerenciais foi Robert L. Katz, retomando e aprofundando idéias adiantadas por Fayol. Katz dividiu as habilidades gerenciais em três: técnica, humana e
- (A) funcional.
 - (B) espacial.
 - (C) conceitual.
 - (D) gestual.
 - (E) operacional.
33. Max Weber indica que a burocracia é essencialmente um sistema de normas. A figura da autoridade é definida pela lei, que tem como objetivo a racionalidade da coerência entre meios e fins, sendo essa característica chamada de
- (A) profissionalismo.
 - (B) formalidade.
 - (C) impessoalidade.
 - (D) coerência.
 - (E) nepotismo.
34. Segundo Amitai Etzioni, o poder normativo tem um tipo de contrato psicológico
- (A) moral.
 - (B) calculista.
 - (C) alienatório.
 - (D) coercitivo.
 - (E) manipulativo.
35. A administração científica foi caracterizada por três momentos ou fases. Uma das questões que caracterizou a segunda fase ou momento foi
- (A) o ataque ao problema dos salários.
 - (B) o estudo sistemático do tempo.
 - (C) a definição do tempo-padrão.
 - (D) a proposição de divisão de autoridade e responsabilidades dentro da empresa.
 - (E) a ampliação de escopo e da tarefa para a administração.
36. O modelo de personalidade de cinco fatores, comumente chamado de Big Five, engloba as variações mais significativas na personalidade humana. A dimensão que se refere ao nível de conforto de uma pessoa com seus relacionamentos é chamada de
- (A) amabilidade.
 - (B) extroversão.
 - (C) consciência.
 - (D) estabilidade emocional.
 - (E) abertura para experiências.

37. A teoria da adequação da personalidade ao trabalho identifica seis tipos de personalidade e propõe que a adequação entre o tipo de personalidade e o ambiente ocupacional determina tanto a satisfação quanto o nível de rotatividade no trabalho. O tipo de personalidade convencional prefere atividades

- (A) físicas que exijam habilidade, força e coordenação.
- (B) que envolvam raciocínio, organização e entendimento.
- (C) que envolvam o auxílio e o desenvolvimento de outras pessoas.
- (D) com regulamentos, ordenadas e sem ambigüidade.
- (E) verbais que ofereçam oportunidade de influenciar outras pessoas e conquistar poder.

38. Na discussão acadêmica, sobre a percepção da pessoa e os julgamentos sobre os outros, o viés de autoconveniência representa a tendência

- (A) de subestimar a influência dos fatores externos e superestimar a dos valores internos no julgamento do comportamento alheio.
- (B) de as pessoas interpretarem seletivamente o que vêem.
- (C) de as pessoas atribuírem seu próprio sucesso a fatores internos e colocarem a culpa dos fracassos em fatores externos.
- (D) de construir uma impressão geral sobre uma pessoa com base em uma única característica.
- (E) de atribuir características próprias de um indivíduo a outras pessoas.

39. O modelo de criatividade de três componentes propõe que a criatividade individual requer, essencialmente, perícia, pensamento criativo e

- (A) clareza do problema.
- (B) clareza das preferências.
- (C) preferências constantes.
- (D) motivação extrínseca.
- (E) motivação intrínseca.

40. Para evitar um excesso de informações, os tomadores de decisões baseiam-se na heurística, ou atalho de julgamento para suas escolhas. Existem duas categorias comuns, a disponibilidade e

- (A) a escala de comprometimento.
- (B) o utilitarismo.
- (C) a teoria ERG.
- (D) a representatividade.
- (E) a teoria da avaliação cognitiva.

41. A figura ilustra uma planilha que está sendo editada no Excel XP, a partir da sua configuração padrão, para controle administrativo de engenheiro(a) e a escola em que se formou. A coluna A contém o nome do(a) engenheiro(a) e a coluna B contém o nome da Faculdade/Universidade em que o(a) engenheiro(a) estudou.

	A	B
1	Nome do Engenheiro(a)	Escola
2	Alexandre Barreto	USP
3	Bruno Pavan	FEI
4	João Américo	MAUA
5	Luiz Henrique da Silva	FEI
6	Laura Oliveira	USP
7	Monica Pelegrino	USP
8	Solange Aparecida	MAUA
9		
10	Total de Engenheiros(as) Formados na USP	3

A fórmula a ser digitada na célula B10 para contabilizar o total de engenheiros(as) formados(as) na USP é

- (A) =CONT.SE(B2:B8;"USP")
- (B) =CONT.SE(B2;B8;"USP")
- (C) =TOTAL(B2;B8;USP)
- (D) =TOTAL(B2:B8;USP)
- (E) =SOMA(B2;B8;"USP")

42. A figura ilustra uma planilha que está sendo editada no Excel XP, a partir da sua configuração padrão, para controle de alunos de uma escola. A coluna A contém o nome do aluno, a coluna B contém a média do aluno e a coluna C contém a situação do aluno. Se a média for superior ou igual a 6, o aluno está APROVADO, se a média for menor que 3, o aluno está REPROVADO, se a média for maior ou igual a 3 e menor que 6, o aluno está de EXAME

	A	B	C
1	Nome do Aluno	Média	Situação
2	Alexandre de Souza	6	APROVADO
3	Bruno de Souza	4	EXAME
4	Clarice do Amaral	2	REPROVADO
5	Flávia Alexandre	5	EXAME
6	Gustavo Aparecido	8	APROVADO

A fórmula a ser aplicada na célula C4, para verificar a situação da aluna Clarice do Amaral é

- (A) =SE(B4 < 6;"APROVADO";SE(B4 > 3;"REPROVADO";"EXAME"))
- (B) =SE(B4 >= 6;"APROVADO";SE(B4 < 3;"REPROVADO";"EXAME"))
- (C) =SE(B4 >= 6;"REPROVADO";SE(B4 < 3;"APROVADO";"EXAME"))
- (D) =SE(B4 > 6;"REPROVADO";SE(B4 < 3;"EXAME";"APROVADO"))
- (E) =SE(B4 < 6;"APROVADO";SE(B4 < 3;"REPROVADO";"EXAME"))

43. A figura ilustra uma planilha que está sendo editada no Excel XP, a partir da sua configuração padrão.

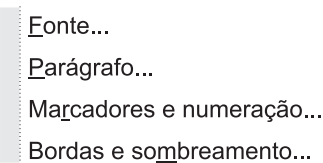
	A	B	C
1	3	1	2
2	5	3	4
3	8	4	5
4	9	6	6
5	2	7	3
6			
7			

O resultado da Fórmula

=MÉDIA(A1:C2) + SOMA(A5:C5)/4

quando ela for aplicada na célula B7 é

- (A) 3
(B) 4
(C) 5
(D) 6
(E) 8
44. No Word XP, em sua configuração padrão, a seqüência a partir do menu principal, para mostrar o cabeçalho inserido em um documento que está sendo editado é
- (A) Arquivo, Cabeçalho e rodapé.
(B) Formatar, Cabeçalho e rodapé.
(C) Editar, Cabeçalho e rodapé.
(D) Inserir, Cabeçalho e rodapé.
(E) Exibir, Cabeçalho e rodapé.
45. No Word XP, a partir da sua configuração padrão, os itens apresentados a seguir fazem parte de opções do menu principal do Word XP. Assinale a alternativa que apresenta o nome do menu que contém essas opções.



- (A) Editar.
(B) Inserir.
(C) Formatar.
(D) Ferramentas.
(E) Tabela.

46. Em relação aos denominados créditos adicionais, previstos na Lei n.º 4.320/64, pode-se dizer que serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo os
- (A) ordinários e os suplementares.
(B) extraordinários e os ordinários.
(C) complementares e os suplementares.
(D) suplementares e os especiais.
(E) suplementares e os extraordinários.
47. Hans Wecker, jovem que teve sua formação em renomado instituto técnico industrial de Stuttgart, na Alemanha, mudou-se para o Brasil a fim de exercer sua profissão e se radicar no país. Considerando a Lei n.º 5.524/68, pode-se dizer que o exercício de sua profissão, no Brasil, é considerado
- (A) irregular, porque mesmo tendo estudado em renomado instituto técnico industrial em Stuttgart, na Alemanha, seu diploma necessita ser revalidado no Brasil, de acordo com a legislação vigente.
(B) irregular, porque faltou o estágio de 5 anos de atividade privativa de técnico industrial.
(C) regular, haja vista ter sido formado com louvor em renomada escola estrangeira.
(D) regular, se ele tivesse trabalhado por 5 anos em atividade integrada na área técnica industrial, de nível médio, em seu país de origem.
(E) regular, pois a lei citada estabelece um acordo de cooperação entre os países signatários, dentre eles a Alemanha, permitindo o reconhecimento da formação de Hans.
48. Uma determinada entidade autárquica resolveu alienar um móvel que estava ocioso dentro de seu patrimônio. Assim, em regra, para que essa alienação seja regular, nos termos da Lei n.º 8.666/93, há necessidade de
- I. comprovação da existência de interesse público devidamente justificado;
II. prévia avaliação;
III. autorização legislativa;
IV. licitação na modalidade concorrência.
- Dos requisitos arrolados, são indispensáveis para a regularidade dessa alienação os itens
- (A) I e II, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, II e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

49. No processo administrativo regido pela Lei n.º 9.784/99, a intimação
- (A) não precisa informar se o intimado deve comparecer pessoalmente, ou fazer-se representar.
 - (B) ainda que desatendida, não importará o reconhecimento da verdade dos fatos, nem a renúncia a direito pelo administrado.
 - (C) observará a antecedência mínima de 48 horas quanto à data de comparecimento.
 - (D) poderá ser efetuada por via postal (com aviso de recebimento), por telegrama, mas não por mera ciência no processo.
 - (E) o comparecimento espontâneo do administrado no processo não supre a irregularidade de sua intimação.
50. No processo disciplinar ético, regido pela Resolução n.º 1.004/2003, pode-se afirmar que
- (A) o relator designado deverá ser, preferencialmente, de modalidade profissional igual àquela do denunciado.
 - (B) são admitidos todos os meios de prova, mesmo que obtidas por meios ilícitos, para apuração da verdade real dos fatos.
 - (C) as reproduções fotográficas serão aceitas como prova, ainda que desacompanhadas dos respectivos negativos.
 - (D) durante a audiência de instrução, a comissão processante ouvirá em primeiro lugar o denunciado e, em segundo, o denunciante.
 - (E) os autos correrão em caráter reservado, garantindo-se somente às partes envolvidas e seus respectivos advogados o acesso a eles.

REDAÇÃO

Os textos da prova objetiva fazem referência a duas gerações de brasileiros, as quais mostram atitudes contrastantes em matéria de engajamento na história de nosso país.

PROPOSTA

Valendo-se de suas próprias idéias, de informações acerca do assunto e de suas reflexões a partir dos textos, desenvolva uma dissertação com o seguinte tema:

AÇÕES RESPONSÁVEIS DA NOSSA GERAÇÃO

INSTRUÇÕES:

1. Redija seu texto na modalidade culta escrita da língua portuguesa.
2. Não copie nem parafraseie os textos de referência.

ATENÇÃO:

Sua redação será anulada se você fugir ao recorte temático solicitado ou não respeitar a modalidade de texto solicitada (dissertação).